

DIA 24/10: PRESIDENTE DA PETROS, HENRIQUE JÄGER, PRESTA CONTA DO MANDATO E NO MESMO DIA ACONTECE AMS ITINERANTE COM PALESTRA “PANORAMA SAÚDE PETROBRÁS”

O Sindipetro Litoral Paulista (Sindipetro-LP) irá receber do dia 24 a 26 de outubro, na sede do sindicato, em Santos, o atendimento itinerante oferecido pela AMS. O atendimento, que será feito por equipe própria da AMS, tratará de assuntos como os benefícios oferecidos pelo plano e atendimentos sobre todos os temas: cadastro e recadastramento; financeiro; autorizações médicas; reembolso; benefício farmácia; programas entre outros.

A AMS informa que os interessados em passar pelo atendimento devem fazer agendamento prévio, para que seja possível organizar o número de atendentes. O atendimento deve ser agendado a partir do dia 16 (segunda-feira), no Departamento de Aposentados e Pensionistas (DAP) ou pelo telefone (13) 3202-1105 que estará em contato com a equipe do plano.

Além dos temas elencados, o evento contará com a **palestra intitulada “PANORAMA SAÚDE PETROBRÁS”, que será realizado no dia 24 de outubro, das 9h às**

12h. Nela, gerentes da AMS explicarão sobre todos os serviços e benefícios do plano, rede credenciada e também irão tirar dúvidas dos presentes. **O atendimento aos beneficiários da AMS começa após a palestra, no dia 24, das 14h às 17h. Nos demais dias, o atendimento será das 9h às 12h e das 14h às 17h.**

Palestra sobre Petros

O Sindipetro-LP promoverá também no mesmo dia, 24 de outubro, às 14h, uma conversa com Henrique Jäger, Presidente e Diretor de Riscos, Finanças e Tecnologia interino da Petros. Jäger fará uma explanação sobre o que está realizando na gestão da Petros e falará também sobre o equacionamento. Na oportunidade, os presentes poderão fazer perguntas.

Vale destacar que as palestras serão transmitidas por vídeoconferência na subsede do Sindipetro-LP, em São Sebastião. Contamos com a presença de todos!

DIA 25/10: DAP REALIZA REUNIÃO MENSAL COM PALESTRA SOBRE INTELIGÊNCIA FINANCEIRA NA APOSENTADORIA

Na próxima reunião mensal do DAP, no dia **25 de outubro**, última quarta-feira do mês, o sindicato sediará a palestra “Inteligência Financeira na Aposentadoria”, curso ministrado pelo planejador financeiro e patrimonial, Alexandre Rodrigues.

Alexandre, que atua a mais de 15 anos como Técnico de Operação na gerência de Hidrotratamento da RPBC (HDT2) e nos últimos seis anos como Planejador Financeiro, irá apresentar os três pilares de um

planejamento financeiro de sucesso.

Na subsede, a palestra será por vídeo conferência. **A reunião do DAP acontece das 14h30 às 16h na sede e na subsede e após o evento, comemoramos com bolo e salgadinho os aniversariantes do mês de outubro.**

Para quem não puder participar presencialmente no sindicato, poderá acompanhar a reunião acessando: <https://shre.ink/1Hhj>

ACT - É hora de nos unirmos e partirmos para o embate, participando das reuniões mensais na sede e subsede, dos atos, das assembleias e de todo tipo de movimento promovido pelo Sindipetro-LP. O momento de defender o que é nosso é agora! A categoria já rejeitou em assembleia a primeira proposta e irá rejeitar a segunda e as próximas que não contemplem as nossas reivindicações. É importante que todos estejam atentos ao site do sindicato www.sindipetrolp.org.br, às redes sociais e aos grupos de WhatsApp, pois estamos em assembleia permanente e a qualquer momento a categoria pode ser convocada.

FÓRUM EM DEFESA DOS PARTICIPANTES DA PETROS INFORMA SOBRE OS AVANÇOS DO GT PETROBRÁS, PETROS E ENTIDADES

O Fórum em Defesa dos Participantes da Petros informa sobre os avanços do GT / PPE - Grupo de Trabalho Petrobrás, Petros e Entidades petroleiras e as informações sobre as suas últimas reuniões.

Como é de conhecimento de todos os participantes e assistidos da Petros, as reuniões, do GT/PPE, são todas sextas, as 15 horas.

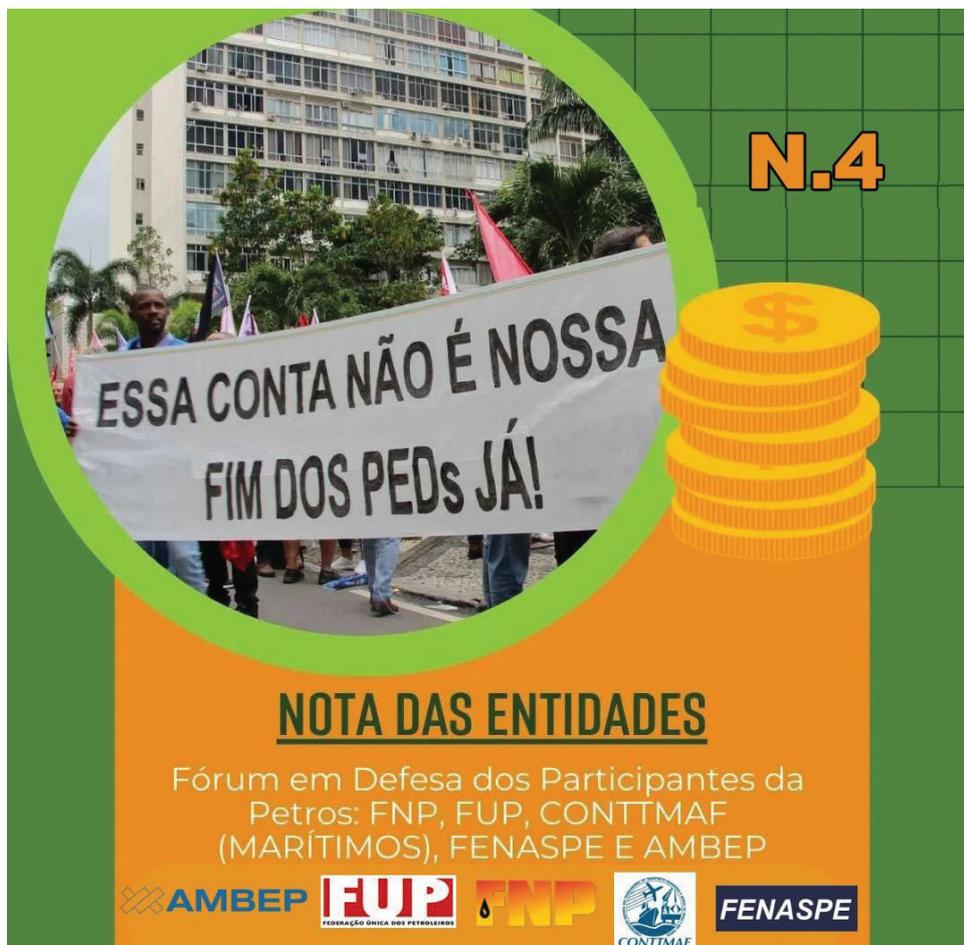
Após a nossa 3ª nota, ocorreram duas reuniões, nas quais os representantes da Petrobras apresentaram alguns modelos, de planos, para debate, que teriam a possibilidade de aprovação nas instâncias e órgãos de controle da Petrobrás e da Petros.

Em seguida, informaram que os estudos e cálculos dos valores dos processos jurídicos, referente a uma provável e ampla transação judicial, ainda não estavam concluídos.

O aporte de recursos dessa ampla transação judicial dependerá também da definição da modelagem de um plano de previdência complementar, a ser definida no âmbito do GT.

Desta forma, a conclusão desses estudos são necessários para o avanço das discussões e a conclusão

da proposta que poderá eliminar os equacionamentos do PPSP-R e do PPSP-NR.



Os representantes das entidades, juntamente com suas respectivas assessorias irão avaliar as propostas apresentadas que assegurem os direitos dos participantes e assistidos dos planos.

Obviamente os trabalhos do GT não estão no ritmo esperado, ainda mais, quando os participantes e assistidos dos PPSPs continuam com graves problemas financeiros decorrentes do pagamento dos PEDs.

Entretanto, como já informamos, as discussões são muito complexas e envolvem valores consideráveis.

Além disso é muito importante elaborar soluções para redu-

zir ao máximo a possibilidade de novos déficits, que sempre são muito difíceis de prever.

Por isso, as entidades que participam do GT, ratificam, em todas as suas reuniões, a importância e a necessidade de garantir a segurança e o caráter previdenciário de um plano com as características de um plano de benefício definido - BD.

E que, qualquer proposta elaborada e definida no GT, será levada à categoria petroleira do Sistema Petrobrás para deliberação.

Importante lembrar que foram apresentadas muitas informações importantes sobre

os trabalhos do GT, no último ato realizado na frente da sede da Petrobrás, no Edisen, em defesa da Petros e por uma solução para eliminarmos os equacionamentos no PPS-P-R e o PPSP-NR. Portanto, a nossa organização será fundamental para o avanço das nossas propostas do GT.

Nesse sentido, no dia 03/10, aniversário da Petrobrás, houve um grande ato no cento do Rio de Janeiro-RJ, com início na frente da sede da Eletrobrás.

Foi muito importante a participação de todos e todas, petroleiros e petroleiras, participantes e assistidos da Petros nesse grande Ato em defesa da nossa soberania.

Por fim, lembramos, mais uma vez, que a única fonte de informação, sobre os trabalhos do GT, são as entidades que compõe o Fórum em Defesa dos Participantes da Petros e que qualquer outra informação, que não seja divulgada pelos seus dirigentes, não passa de mera especulação, distorção e desinformação (Fake News), com o objetivo de prejudicar o andamento e o resultado dos trabalhos do GT.

Vamos caminhar, enquanto categoria organizada e solidária, juntos para a solução que os participantes e assistidos da Petros esperam e precisam!

SINDIPETRO-LP REALIZA ASSEMBLEIA DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA NO **DIA 26 DE OUTUBRO** (5ª FEIRA)

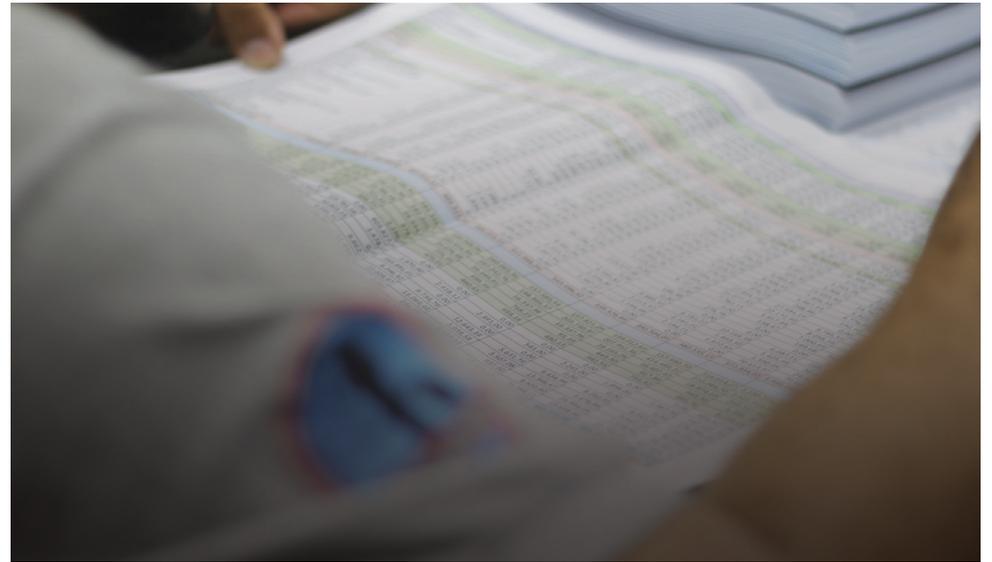
A diretoria do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista realiza no dia 26 de outubro (quinta-feira), às 17h, em primeira chamada, e às 17h30, em segunda chamada, Assembleia Geral Ordinária para apresentar aos associados à Previsão Orçamentária do exercício financeiro de 2024.

A assembleia acontece presencialmente na sede do Sin-

dipetro-LP, em Santos (Av. Conselheiro Nébias, 248 – Vila Mathias -Santos), na sub-sede, em São Sebastião.

Na ocasião, será deliberado o seguinte ponto:

a) Leitura, discussão e aprovação ou não da PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA, referente ao exercício de 2024, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Participe!



ELEIÇÃO PETROS: DUPLAS DA CHAPA **“UNIDADE PARA O FUTURO DA PETROS”** SÃO ELEITAS

No dia 09 de outubro, a categoria petroleira que faz parte do segundo maior fundo de pensão do Brasil, a Petros, fez história ao eleger todas as três duplas da Chapa ‘Unidade para o Futuro da Petros’. Os resultados foram os seguintes:

No Conselho Deliberativo, as duplas vencedoras foram a 65, composta por Radiovaldo Costa (titular) e Getúlio da Cruz (suplente), que conquistaram 12.922 votos, e a 66, formada por Vinicius Camargo (titular), do Sindipetro RJ, e Rafael Prado (suplente), do Sindipetro-SJC, que receberam 3.796 votos.

Já no Conselho Fiscal, a chapa 51, liderada por Silvio Sinedino (titular) e João Antonio



de Moraes (suplente), obteve uma vitória esmagadora com 19.506 votos, superando sua concorrente.

Ao todo, 28.325 eleitores participaram do processo eleitoral. o que representa 22,43% do total de eleitores, percentual superior ao registrado na última eleição, de 22,38%. Os conselheiros eleitos contaram com o apoio de

sindicatos como a FUP e a FNP, além da Confederação Nacional dos Marítimos (Conttmaf), a Federação das Associações de Aposentados (Fenaspe), a Federação dos Clubes (FCEPEs), sindicatos dos trabalhadores da BR (Sitramico-RJ e Sitramico-RS) e diversas outras entidades de participantes e assistidos da Petros, incluindo a Aepet, a As-

tape-BA, a Abraspet, os Cepes, entre outras.

Esse resultado representa a demonstração de união e força por parte da categoria, que se uniu com um objetivo comum: a defesa dos seus interesses.

Os nomes dos representantes eleitos serão encaminhados à Diretoria Executiva, para homologação, e à Secretaria Executiva, que providenciará a posse, após a devida habilitação pela Previc. Após a posse, os novos conselheiros cumprirão mandato até 31/03/2027.

A apuração foi acompanhada pela Comissão Eleitoral, pelos candidatos e por fiscais de apuração.

Fonte: Petros e Sindipetro-SJC

PETROBRÁS PROPÕE **MANTER PERDAS SALARIAIS** POR MAIS DOIS ANOS E PRINCIPAIS ATAQUES DOS ÚLTIMOS ACORDOS

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e seus sindicatos tiveram, no dia 09 de outubro, uma nova rodada de negociação com o RH da Petrobrás para tratar do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023-2024.

Após ampla rejeição da categoria à primeira proposta, desta vez a Petrobrás ofereceu aos trabalhadores o “ganho real” de apenas 1% somado à reposição da inflação (4,61%/IPCA) – muito aquém de resarcir todas as perdas dos seis anos anteriores.

No mais, não houve avanços significativos em nenhuma das principais demandas da categoria petroleira, como o custeio da AMS e o teletrabalho (nesse último caso, a empresa respondeu que não há propostas para incluir no ACT, e que a orientação segue sendo a mesma).

Além do reajuste pífio, a gestão da companhia também ofereceu a expansão benefício licença paternidade para 30 dias, com obrigatória participação em atividade orientativa sobre paternidade responsável.

E um pequeno avanço no benefício educacional, com o reembolso da matrícula no auxílio-creche e no auxílio pré-es-



colar, reembolso com material escolar e uniforme de escola pública na modalidade creche e pré-escolar.

Uma novidade indigesta, porém, veio nesse pacote: a proposta de vigência para esse ACT ser até 2025, com o reajuste apenas das cláusulas econômicas (RMNR, benefícios educacionais, Adicional Amazonas e Gratificação Campo Terrestre) a ser realizado de acordo com o IPCA em setembro de 2024.

“Vocês falam pra gente ir de ‘pouquinho em pouquinho’, que talvez não venha tudo o que é esperado, mas como vamos fazer isso se vocês estão propondo um acordo de dois anos? São duas situações que se contrapõem. Se nós quisermos construir devagar, cada passo de uma vez. Agora, não dá para esperar a vida passar para depois querer dar um passo”, criticou Adaedson Costa, secretário-geral da FNP.

Adaedson ainda lembrou aos

representantes da companhia sobre a importância de se desativar a negociação referente à AMS, que passa necessariamente pelo custeio do plano de saúde. Hoje, a empresa sequer apresentou qualquer cálculo para a matéria. Somente tocaram no tema após serem questionados pela direção da FNP (e a resposta foi a de que estavam realizando estudos).

O também secretário-geral da FNP, Eduardo Henrique, ainda lembrou que a companhia tampouco apresentou propostas para os equacionamentos da Petros (somente um informe de que o GT Petrobrás, Petros e Entidades – GT/PPE será prorrogado por mais 90 dias).

“O presidente da Petrobrás, Jean Paul Prates, falou à categoria que pretende resolver o problema da Petros, mas o RH não trouxe nenhuma proposta à mesa para avançar no acordo coletivo. E ainda segue sustentando a proposta do custeio da AMS se manter em 60/40.

Pra gente, isso é inadmissível”, reforçou Eduardo Henrique.

A gestão atual da empresa continua com a política de exclusão total dos aposentados e pensionistas da AMS, pois quer manter o rateio do custeio em 60/40 e ainda quer cobrar os déficits atuais e futuros através de boleto, sabendo que os aposentados não têm mais condições financeiras de pagar esses débitos.

Já o diretor da FNP, Rafael Prado, lembrou que a Petrobrás precisa apresentar uma proposta que leve em consideração todas as perdas financeiras da categoria petroleira nos acordos coletivos desde 2016.

“A proposta apresentada não contempla as perdas dos últimos anos. Esse ganho real de 1% não reconhece que a categoria foi atacada nos últimos seis anos. E ao colocar a proposta de vigência deste novo ACT em dois anos, com um reajuste de apenas 1%, ainda que atrelado ao IPCA do próximo ano, na prática vai impedir que a categoria lute pela recomposição de todas as perdas, seja já neste ano ou no ano que vem. Nós não vamos validar essa situação ruim por dois anos”, pontuou.

Fonte: FNP - editada pelo LP